2521 82

4

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES – AGÊNCIA CENTRAL

116

ENCAMINHAMENTO Nº 1252/32/AC/77

DATA : 22 de março de 1977

ASSUNTO : CRITÉRIOS PARA A IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO PESSOAL DE INFORMAÇÕES SOVIÉTICOS

DIFUSÃO : ARJ - ASP - APA - AEH - ARE - ACT - AMA - ASV ACG - AFZ - ABE e NAGO/SNI.

ANEXO : Cópia de documento com 13 folhas

Encaminhamento do documento anexo, versando sobre critérios de identificação de elementos pertencentes a órgãos de informações da URSS, para conhecimento e utilização pelos analistas dessa Agência que desenvolvem atividades no setor de Contra-Espionagem.

TODA PESSOA QUE TOME CONHECIMENTO DESTE DOCUMENTO FICA RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO (RSAS).

* * *

ACE nº 161/77

CRITÉRIOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Nossos registros identificam os Oficiais de Inteligência Soviética nas seguintes categorias:

Conhecido KGB

Conhecido GRU

Suspeito KGB

Suspeito GRU

Conhecido RIS, Serviço desconhecido

Suspeito RIS, Serviço desconhecido

2. Um soviético pode ser classificado como "conhecido" oficial de inteligência, tendo-se por base:

a. Uma identificação clara e concreta, feita por um defector.

b. Informação auditiva inequívoca.

c. Participação direta numa operação de agentes claramente estabelecida.

d. Encargo na seção do adido da defesa de uma embaixada.

e. Uma combinação convincente de indícios que apontem que o oficial possui uma função de inteligência acobertada.

3. Além daqueles soviéticos que são "conhecidos" oficiais de inteligência, é possível, através de observação das atividades de oficiais soviéticos, identificar-se outros, como "suspeitos" oficiais de inteligência.

4. Os indícios constantes do anexo, recaem em três categorias gerais:

a. Aqueles que resultam de debilidades ineren-

tes ao sistema de cobertura soviético.

b. Aqueles resultantes de erros humanos, cometidos pelo pessoal de informações, enquanto tentam desempenhar a sua função de cobertura.

c. Aqueles resultantes da própria natureza das atividades de inteligência, que, freqüentemente, requerem ações que não podem, logicamente, ser explicadas por nenhuma posição de cobertura, não importando quão boa ela possa ser ou a destreza com que possa ser desempenhada.

Deve-se enfatizar que nenhum indício simples pode ser considerado, por sí só, como uma prova conclusiva de que um individuo, em particular, desenvolve funções de inteligência. É a combinação convicente que conta.

A. INDÍCIOS BASEADOS EM DEBILIDADES INERENTES AO SISTEMA DE COBERTURA

1. TRANSFERÊNCIA DE UMA ORGANIZAÇÃO DE COBERTURA PARA OUTRA

Um Segundo Secretário da seção política da embaixada soviética pode, mais tarde, tornar-se membro da representação comercial. Tais transferênciasaparentes, de um ministério ou organização para outra, são, quase que invariavelmente, um sinal de que o soviético em questão é um oficial de inteligência. Enquanto tais substituições na cobertura normalmente ocorrem quando o oficial é transferido de um país para outro, deste modo tornando o logro menos óbvio, elas também podem se processar dentro de um mesmo país.

2. USO REPETIDO DA MESMA POSIÇÃO DE COBERTURA PELO MESMO SERVIÇO

Uma vez que os padrões de lotação, numa determinada função, são aprovados pelo Comitê Central do PCUS, há uma tendência para que eles permaneçam imutáveis. Por essa razão, os oficiais KGB e GRU são freqüentemente substituídos, em seus trabalhos de cobertura, por outros oficiais de inteligência do mesmo Serviço. Existem, contudo, muitas exceções para essa regra geral, o que exige estudos cuidadosos, sobre o antecessor e a substituição por um conhecido oficial KGB ou GRU, para outras indicações de afiliações de inteligência. Uma nova chegada de soviético pode ser classificada por suspeição de pertinência ao KGB, por exemplo, quando o novo elemento substitui um conhecido oficial KGB, numa posição de cobertura que tenha sido ocupada, num período de tempo dilatado, por uma sucessão de conhecidos oficiais KGB e um padrão de continuidade do serviço assim estabeleci-

estabelecido. Contudo, se o novo soviético que chega substitui um suspeito oficial KGB, que foi posto nesta categoria exclusivamente porque ele, em ordem seguida, subsituiu um outro suspeito oficial KGB, seria ilusório classificar-se o recém-chegado como suspeito KGB com base apenas nesses dados; é necessária informação adicional que apóie o fato.

3. VELOCIDADE ANORMAL DE PROMOÇÃO OU REBAIXAMENTO (RÁPIDA OU LENTA DEMAIS)

Se não têm condições de obter, imediatamente, o posto de cobertura particular que desejam, o KGB ou o GRU podem admitir uma vaga imprópria, como uma medida provisória, e, quando uma mais apropriada tornar-se mais acessível, o oficial em questão será transferido para ela, o que resulta, ostensivamente, numa troca significativa de posto. Tal sequência, frequentemente, indica que o homem é um oficial de inteligência. Semelhantemente, um oficial soviético pode aparecer, durante uma viagem ao exterior, numa categoria particular e, em viagens posteriores, em função inferior, apesar do fato de que, um oficial soviético, que haja fracassado em seus deveres, ao ponto de ser rebaixado de posto, provavelmente não teria permissão para servir no exterior novamente. Tal "degradação" é uma indicação clara de que o soviético é um oficial de inteligência, que teve que assumir posto inferior porque era a única vaga disponível para a sua cobertura.

4. PRIMEIRA JORNADA COM IDADE JÁ AVANÇADA

Uma alta percentagem de soviéticos, com idade superior a 35 anos quando designados para sua primeira viagem ao exterior, pode ser de oficiais de inteligência -- certamente eles justificam um exame cuidadoso.

5. INAPTIDÃO PARA A FUNÇÃO DE COBERTURA

Em algumas instâncias, o oficial soviético pode ser intelectualmente superior ou, por outro lado, desqualificado, para exercer sua função de cobertura. Por exemplo: tem havido representantes comerciais soviéticos, que sabem pouco ou nada acerca da economia do país ao qual eles foram designados ou, entretanto, sobre os produtos nos quais eles estariam supostamente interessados.

6. POSICIONAMENTOS ALTERNADOS DOS MESMOS OFICIAIS PARA A MESMA MISSÃO

"A" substitui "B" e, três ou quatro anos mais tarde, "A", por sua vez, é substituído por "B". Isso pode indicar que um caso de alto escalão está sendo levado a cabo por dois oficiais alternados.

B. INDÍCIOS RESULTANTES DE FALHAS DOS OFICIAIS DE INTELIGÊNCIA NO DESEMPENHO ADEQUADO DA FUNÇÃO COBERTURA

1. ASSOCIAÇÃO COM OFICIAIS DE INTELIGÊNCIA CAMARADAS DO MESMO SERVIÇO

O velho ditado "cada ovelha com sua parelha", é, frequentemente, se não sempre, aplicável aos oficiais KGB e GRU postados no exterior, particularmente em grandes embaixadas e outras instalações oficiais. Deste modo, quando dois soviéticos são frequentemente vistos juntos em cinemas, restaurantes ou na casa um do outro, e um deles é oficial KGB, certamente o outro o será também. Do mesmo modo, festas de despedidas ou

CONFIDENCIAL

ou boas-vindas, para oficiais soviéticos que chegam ou partem , serão, geralmente, compostas principalmente por outros soviéticos pertencentes ao mesmo serviço do indivíduo em questão. A parte de associações sociais, ninguém, envolvido profissionalmente com um conhecido oficial de inteligência, será, possivelmente, membro do mesmo Serviço ou membro cooptado - tal pessoa, evidentemente, merece investigação mais profunda.

2. PAIXÃO PELO SIGILO

A ênfase sobre o sigilo e a segurança leva alguns oficiais soviéticos a tomarem atitudes que, atualmente, surtem efeito contrário e os comprometem, em vez de zelarem pela sua segurança. O seguinte recai nessas categorias:

a. Falta de uso de placas CD em seus carros, quando são entitulados para tal.

b. Relutância em ser fotografado.

c. Uso de fotografia antiga no passaporte.

d. Ocultação do conhecimento de algum idioma.

e. Ocultação do fato de viagem ou designação anterior no exterior.

f. Ato de fazer afirmações, de si próprios ou de um de seus colegas, que não são compatíveis com declarações anteriores ou com outras informações conhecidas.

g. Uso frequente de telefones públicos.

3. "HOMENS DAS TRÊS HORAS" ("THREE-HOUR MEN")

Esse é o termo empregado, pelos soviéticos, para descrever oficiais de inteligência, que devotam o tempo mí-

tempo mínimo, obrigatório aos seus trabalhos de cobertura, e se fazem proeminentes pela sua falha na observância das horas de trabalho normais, na instalação onde estão servindo.

4. EXIBIÇÃO DE AUTORIDADE NÃO PROPORCIONAL À POSIÇÃO DESEMPENHADA NA COBERTURA

Familiaridade imprópria ou aparente falta de respeito para com colegas superiores, em Terceiro Secretário dando ordens à um Primeiro Secretário, etc - qualquer semelhante padrão incongruente de autoridade e deferência é passível de investigação mais apurada.

5. VISITAS REGULARES E FREQUENTES, EFETUADAS, POR MEMBROS DE ORGANIZAÇÕES SOVIÉTICAS PERIFÉRICAS, À EMBAIXADA

Estranhos - membros da AEROFLOT, INTOURIST, MORFLOT, etc - que são, regular e frequentemente, convidados a comparecer à embaixada, justificam investigação adicional, já que podem ser oficiais de inteligência.

6. INCONGRUÊNCIAS

Os exemplos seguintes ilustram incongruências que deveriam despertar suspeitas: conhecimento impróprio de uma língua estrangeira, por exemplo: um oficial STD, que fala chinês, no PAQUISTÃO; cultivo incongruente de amizades, por exemplo: um funcionário da AEROFLOT com um policial local; etc.

C. INDÍCIOS RESULTANTES DO DESEMPENHO DAS FUNÇÕES

C. INDÍCIOS RESULTANTES DO DESEMPENHO DAS FUNÇÕES DE INTELIGÊNCIA

Um oficial de inteligência deve, pela natureza do seu serviço, fazer coisas que são incompatíveis com seu trabalho de cobertura, não importa quão bem selecionada essa cobertura passa ser ou quão habilidosamente o oficial a desempenha.

1. MEDIDAS DE CONTRAVIGILÂNCIA

A evitação de uma escala de rotina nos hábitos diários de um oficial, tais como ir ao escritório pela manhã, em horas diversas e por diferentes caminhos, e tentativas, por parte de um soviético, de detectar ou iludir a vigilância, sugerem, solidamente, conexões de inteligência.

2. ASSOCIAÇÃO EXTENSIVA COM ESTRANGEIROS

a. Diversões frequentes e/ou excessivas de estrangeiros, juntamente com uma certa disposição para aceitar convites sociais, por sua própria iniciativa, e convidar estrangeiros a comparecerem à sua residência, distinguem o oficial de inteligência soviético do seu colega diplomata legítimo.

b. Uma perseguição agressiva e persistente de um contato muito breve - por exemplo: alguns dias após uma breve conversa, em uma recepção, o oficial de inteligência telefona ao alvo, a fim de convidá-lo para almoçar.

c. A fim de prolongar um contato e obter uma melhor determinação de um alvo, o oficial de inteligência tentará transformar, o que começa como um contato comercial, em um relacionamento social.

d. Antes de ir encontrar-se, não apenas com

com um agente, mas também com um contato que está sendo cultivado, o oficial soviético deverá preparar um plano operacional do que ele pretende executar durante o encontro. Como o plano deve ser aprovado pelo cabeça do sistema, ou mesmo pelo residente, o oficial de inteligência sente-se pressionado para conquistar os intentos planejados. Se ele for "bom de conversa", o oficial de inteligência talvez consiga obter a informação desejada sem maiores problemas. Porém, se não, haverá uma persistência para retornar aos assuntos que ele deseja discutir, o que o alvo geralmente pode perceber.

e. Quando um contato começa a mostrar boas perspectivas, o oficial de inteligência tentará manobrá-lo mais seguramente. Esforços definidos para pré-arranjar encontros, para evitar chamadas telefônicas e para conseguir o contato em algum local afastado são sinais de cultivo de informações.

f. Um interesse aberto pelo hobby particular do contato pode ser significante.

g. Visitas inesperadas ao contato, sem arranjo prévio, e uma demonstração de curiosidade acerca dos afazeres pessoais, carreira e perspectivas do mesmo e de seus colegas são típicos do oficial de inteligência.

h. Ofertas de assistência, tais como preços reduzidos de passagens aéreas para a URSS ou um país do bloco soviético, apresentações pessoais ou aceleração de concessão de vistos, são todos dignos de anotação, do mesmo modo como o são:

i. presentes, como amabilidade, em épocas inesperadas;

j. uma oferta de dinheiro por toda e qualquer razão; e

l. cultivo inadequado da(o) secretária(o) do contato.

do contato.

3. EXPLORAÇÃO DE PARTES NÃO-FREQUENTADAS E REMOTAS DA CIDADE

Isso pode ser particularmente significativo, no caso de uma nova chegada. Durante os primeiros meses de uma designação no exterior, o oficial de inteligência tem que familiarizar-se com o ambiente operacional, na sua área, e, também, localizar possíveis locais de encontro, posições para caixas de cartas postais, etc.

5. USO DE CARROS

Normalmente, todos oficiais operacionais do KGB ou GRU, postados no exterior, sabem dirigir e, geralmente, possuem carros designados para seu uso exclusivo. Esses carros serão de estilo, ou estilos, comum no país no qual eles estão operando; por essa razão, eles raramente serão de fabricação soviética. Uma revisão nos soviéticos, que possuem carros particulares registrados em seus nomes, sempre auxiliará a descobrir oficiais de inteligência.

6. VIAGENS FREQUENTES OU INCOMUNS

Indivíduos que fazem frequentes excursões, a diversas partes do país de residência, são prováveis oficiais de inteligência. Isso é particularmente verdadeiro se suas viagens transcorrem próximo à áreas restritas ou litorâneas, ou se, durante as mesmas, eles tiram muitas fotografias, compram muitos cartões postais, mapas e livros de história locais, ou se apanham tabelas de horário de trens e ônibus. Viagens frequentes a países vizinhos (que podem oferecer condições mais favoráveis para reuniões clandestinas) são um indício. Da mesma

forma, viagens raramente freqüentes ou repentinas, a MOSCOU, são, mais provavelmente, efetuadas por um oficial de inteligência do que por um diplomata genuíno.

7. COLEÇÃO, EM LARGA ESCALA, DE PUBLICAÇÕES NÃO-CLASSIFICADAS

A coleção ou solicitação de publicações e documentos não-classificados, pode ser de significância, particularmente se a informação que eles contêm tem pouca ou nenhuma relevância para as tarefas desenvolvidas pelo indivíduo em questão.

8. AUSÊNCIA FREQÜENTE DO LOCAL DE TRABALHO

Geralmente trabalham tarde da noite.

9. PASSEIOS PELO JARDIM DA EMBAIXADA DURANTE AS HORAS DE TRABALHO

Tem-se observado, em diversos países, que tais passeios, com um ou mais colegas, são uma medida de segurança contra possíveis operações técnicas, especialmente quando tópicos delicados estão sendo debatidos.

10. JORNADA DE SERVIÇO NO EXTERIOR DE DURAÇÃO INCOMUM - LONGA OU CURTA DEMAIS

A extensão normal de uma jornada de serviço, na maioria dos países, é de dois ou três anos. A duração da jornada de um oficial de inteligência é, contudo, freqüentemente determinada pelos requisitos operacionais e, apenas raramente, pelos requisitos de suas funções evidentes.

11. CONTATO COM PESSOAS DE STATUS CULTURAL OU SOCIAL NOTADAMENTE INFERIOR

Isso é um indício particularmente para Oficiais de Apoio Ilegais do KGB e GRU e para oficiais do Departamento V (isto é, Linha F - sabotagem) do KGB. Em seu caso, o acesso a um contato, para informações, é de menos importância do que sua habilidade de prover alguma espécie de apoio a redes/grupos ilegais, e isso pode sempre ser feito pelo uso de agentes de situação de vida relativamente modesta.

12. CONTATO COM EMIGRANTES

O KGB (mas não o GRU) continua a interessar-se pelas atividades dos emigrantes da UNIÃO SOVIÉTICA.

13. VISITAS A NAVIOS SOVIÉTICOS NOS PORTOS LOCAIS

Tais visitas podem ser feitas em conexão com assuntos ligados à segurança ou a atividades de inteligência.

14. CONTATO COM O PARTIDO COMUNISTA LOCAL E COM GRUPOS DA ALA DE ESQUERDA

O KGB não mais desempenha um papel especial nos contatos da embaixada com partidos comunistas públicos (isto é, legais) orientados por MOSCOU. Esta função é, agora, desempenhada por um representante do Departamento Internacional do Comitê Central do PCUS ou por um genuíno diplomata soviético (embora oficiais KGB possam estar envolvidos em certos casos). Membros de grupos esquerdistas e partidos ilegais, por outro lado, continuam a ser alvos do KGB e do GRU.

e do GRU.

15. FRANQUEZA APARENTE QUANDO DISCUTINDO POLÍTICA

Aparente franqueza na discussão de assuntos políticos correspondentes a observações "objetivas", que partem da linha do partido não-soviético, acerca da política soviética, deve ser sempre considerada com suspeita.

* * *